

Ex.^a Sr.^a D. Delmira Silveira.

Minha distinctissimo conterraneo.

Admirador sincero do vosso talento
de eleição, — tantas vezes comprovado em
trabalhos de alto valor litterario — vibra-
tes todos da mais bella inspiração e
dos mais elevatados sentimentos, —
ouso dirigir-vos a presente carta, soli-
citando de vossa magnanimidade
uma graça de inextinguivel valor.

Escrevi, em algumas horas de des-
canço, o poemeto — "A Caridade",
que ora tenho a honra de depôr em
vossas mãos.

Preendendo editar esse modesto-

sinuo fructo da minha apoucada
intelligencia, — apoucada, e, ainda
mais, — sem a lux da erudição, — era
o meu melhor desejo ornao com a
vossa competente opiniao.

Pego, vós, pois, — e espero que não dei-
xareis de attender-me, — que vos
digneis escrever sobre — "A Caridade" —
o vosso juizo, sem considerações, po-
rém, de qualquer natureza para com
o obscuro auctor, e somente encarau-
do o merecimento da obra.

Agradecendo-vos, deode já, o especia-
lissimo obsequio, peço-vos venia para,
com o maximo respeito, subscrever-
me

Vosso

att.^o ven.^{or} pat.^o e hum.^c cr.^o

Horacio Nunes

Florianópolis, - Agosto, 19, 1903.